



NOVOS MODELOS PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

FALCÃO, Charles Maciel¹; MENDES, Hugo Rajan de Andrade²; MARINHO, Chaiane Victoria Pens²; MARINHO, Charles Victor Pens²; GOMES, Milany da Silva²; SOUZA, Samira Gomes²; PEREIRA, Roberto Abdiel Barros²

- ¹ Universidade Federal do Amazonas Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB).
 ² Escola Estadual de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima Coari/AM.
- charlesfalkao@gmail.com; randramendes@gmail.com

Introdução: A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou, em fevereiro de 2015, um documento chamado Agenda 2030, com o objetivo de refletir e promover o desenvolvimento sustentável das nações. Este documento possui 17 objetivos chamados de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e um conjunto de 169 metas com o respaldo de chefes de estado, governos e outros representantes internacionais da ONU visando o envolvimento e o compromisso coletivo em defesa de um desenvolvimento que não comprometa as gerações futuras. Objetivo: O objetivo do trabalho foi o de conhecer a Agenda 2030 da ONU, em especial seu o objetivo N° 10 que trata da redução das desigualdades dentro dos países e entes eles, indicando a fotografia como instrumento de conhecimento da realidade e de sensibilização no sentido de propor alternativas que garantam a igualdade de oportunidades a todos. Método: A primeira etapa do trabalho se constituiu de um levantamento de publicações relacionadas a temática das desigualdades sociais, o que nos colocou diante do material da Agenda 2030 da ONU. Em seguida foram realizados debates, estudos dirigidos e palestras para o aprofundamento dos conhecimentos e posterior análise do material. Resultado: A Agenda 2030 da ONU considera a desigualdade social como a distância que existe entre as expectativas das pessoas e a possibilidade de essas expectativas se efetivarem, expandindo oportunidades e valorizando habilidades. Diversos aspectos da cidade podem indicar a existência de desigualdades entre as pessoas e os grupos, através de fortes contrastes nas condições de moradia, alimentação, acesso aos servicos públicos dentre outros. Em Coari, Amazonas, isso se evidencia nas condições diferenciadas de vida nos diversos bairros da cidade e outros ambientes de convivência como a feira do produtor rural, o mercado municipal, o igarapé do espírito santo e as condições de transporte e trabalho dos produtores rurais nas estradas. Conclusão: Olhar atentamente a cidade significa tomar conhecimento de seus aspectos positivos e negativos. As condições de moradia, de trabalho, de transporte e alimentação das pessoas podem indicar se seus direitos constitucionais estão sendo respeitados e se suas expectativas e habilidades se efetivam na tarefa diária da convivência social. Fotografar aspectos da cidade se constituiu numa ferramenta de identificação de problemas e de sensibilização para a mudança necessária.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Desigualdade social. Cidadania.